

UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR
FACULDADE DE CIÊNCIAS

CURSO 1º CICLO DE BIOTECNOLOGIA

UC ÉTICA E BIOTECNOLOGIA (1ª ANO)

MÓDULO ORIGEM E SENTIDOS DA ÉTICA

António Campelo Amaral

INTRODUÇÃO E TIPOLOGIA

Ética e moral: etimologia...

- termo “ética” grego **êthos** >> raiz indo-europeia [^sw]edh- = sentido originário >> “cavidade”/“toca” ecossistema vida animal = espaço abrigo / refúgio / protecção vulnerabilidade crias
- épica homérica **êthos** = morada humanos >> habitat = função vital defesa/guarda/cuidado >> “olhar por” // cooperação // simbiose
- filosofia acção Aristóteles 1. **êthos** metamorfose semântica >> a ideia de abrigo/morada dá lugar a “carácter” = “interioridade humana” actos comportamentais 2. junção **êthos** = repetição sucessiva de actos até à formação de um padrão comportamental designado de “hábito” >> mais tarde o “agir habitual” ou “o que é costume fazer”

(cont.)

(cont.)

- tradição jurídica romana > 2 sentidos aristotélicos [carácter/hábito] fusão única palavra latim *mores* = “hábito”, “costume”, “preceito” >> sentidos conservados ainda hoje termo **moral** conotação 1. padrões comportamentais induzidos por habituação 2. instâncias prescritivas [regras sociais / normas jurídico-morais]
- desafio actual “eticizar a moral” > reabilitar sentido “domiciliado” ética = “casa comum” = “habitat” / “ecossistema” / “nicho” >> sustentabilidade interacção relacional

TIPIFICAÇÃO DA(S) ÉTICA(S)

I. Éticas indicativas

1. Ética teleológica

Determinam a **orientação** das acções em vista de uma **finalidade** (greg. “telos”) a atingir.

2. Ética deontológica

Determinam a **conformidade** das acções a um **dever** (greg. “deon”) **imperativo** [e não em função de uma finalidade externa]

1. Ética teleológica

- ▣ A **Felicidade** (greg. *eudaimonia* = bem estar) como bem supremo: as escolhas/acções individuais dependem aperfeiçoamento da natureza racional e comunitária do homem
- ▣ As **Virtudes** são **meios** pelos quais se promove a **finalidade** das acções/escolhas humanas [i.e. bem = felicidade]
- ▣ A teoria das virtudes constitui-se como uma teoria qualificadora dos **tipos de carácter** que o **agente deve desenvolverem** vista do **bem-comum**

Prós e contras da ética das virtudes

- ▣ O principal “problema” da Teoria das Virtudes está no seu aspecto pouco sistemática
 - ▣ Não se vê quantas seriam exactamente as virtudes morais, se seriam universais, se haveria algum tipo de hierarquia entre elas... Não se vê como evitar que cada um decida subjectivamente o seu conjunto de virtudes morais...
- ▣ O principal “mérito” da Teoria das Virtudes está na valorização das qualidades pessoais dos agentes
 - ▣ A motivação dos agentes resulta das suas qualidades pessoais (virtudes), e não da simples obediência a uma norma extrínseca (jurídica, social, ideológica, religiosa...)

Teoria do Utilitarismo

- ○ **Utilitarismo** decorre de uma perspectiva consequencialista, de acordo com a qual a correcção de uma acção/escolha está ligada à maximização da utilidade como fim/bem supremo a promover

○ *maior bem-estar para o maior número [S. Mill]*

○ O fim/bem a promover consistirá exclusivamente no **bem-estar** dos indivíduos que poderão ser afectados pela conduta do agente.

Princípios do utilitarismo

- **Princípio do Bem-estar** identificado como satisfação de necessidades básicas > alimentação / habitação / saúde
- **Princípio da imparcialidade** segundo o qual a consideração do bem-estar não dependa do somatório dos egoísmos individuais
- **Dever da maximização da utilidade** segundo o qual o que é bom deve servir ao maior número (embora o que serve ao maior número pode não ser necessariamente bom...)
- **OBJECÇÕES DE FUNDO**
 - Que critério permite definir o que é bem -estar?
 - Quem define o que é útil?
 - Como se sondam as preferências do maior número?

2. Ética deontológica

- ▣ Sentido original do termo deontologia > grego “deon” significa o que necessariamente tem de / deve ser feito = obrigação imperativa
- ▣ As éticas de tipo deontológico defendem que as acções são correctas ou incorrectas **por si mesmas** e não em função de uma finalidade externa às mesmas
- ▣ Uma teoria **ética** diz-se deontológica sempre que o valor moral de uma acção/escolha **não dependa exclusivamente** dos fins visados ou das consequências resultantes, mas da **força dos princípios normativos** que a determinam

Deontologia versus Ética Deontológica

NB! Não confundir **Deontologia** e **Ética Deontológica**

- a primeira é uma ética referida a um campo profissional e vertida num código deontológico que regula as boas práticas de uma determinada profissão (médicos, jornalistas, advogados, professores, agentes financeiros, investigadores científicos, etc.)
- já a segunda remete para uma teoria normativa que pode contribuir, ou não, para a fundamentação de uma deontologia...

Ética deontológica

- Questão fundamental: o que é que existe nas acções elas mesmas que as torna boas ou más independentemente dos fins que elas visam (p. ex. ser feliz...) ou das consequências que delas resultam (p. ex. maximizar o bem-estar geral...)?
- **Kant** (principal promotor deste tipo de ética normativa) sustentou que existe um **critério de validação** que permite imputar um **valor imperativo** às acções, independentemente do agente que as realiza ou das circunstâncias em que ocorrem: o seu grau de **universalidade/necessidade**

Critério da Universalização

Vectores fundamentais da **universalização/obrigação moral**

- **legalidade**: forma normativa que a acção deve adoptar na sua conformidade
- **imperatividade**: força prescritiva com que a lei moral se impõe ao arbítrio da vontade
- **dever**: critério em vista do qual uma acção obedece à força imperativa da razão

Objecções ao deontologismo moral

- Há situações em que a pureza formal dos princípios normativos tem de ter em conta a singularidade concreta dos **casos excepcionais ou atípicos** [p.ex. matar em legítima defesa; expropriar em vista do interesse público; quebrar o sigilo para salvar terceiros..]
- A ética deontológica aparentemente não é capaz de responder a situações em que competem duas ordens de valores simetricamente universalizáveis – **dilemas morais/éticos** [p. ex. dicotomia público-privado; conflito intercultural/intergeracional]

II. Ética aplicável

Ética da responsabilidade

Compromete o **acto decisonário** na **avaliação crítica** de **situações-limite** (aporéticas/dilemáticas)

Ética da responsabilidade

«Age de tal maneira que os efeitos da tua acção sejam genuinamente compatíveis com a sustentabilidade da vida humana»

Hans Jonas, *O Princípio Responsabilidade*

Primado da prudencialidade > trinómio

- **Problematizar** (produção conjectural)
- **Antecipar** (prospecção probabilística)
- **Responder** (projectação relacional)

AGENDA NOVOS PROBLEMAS ÉTICOS GLOBAIS

- **Inteligência artificial e “decisão” algorítmica**
- **Neuroconexão virtual e percepção relacional**
- **Big data e modelação identitária**